



ALOMETRIA ONTOGENÉTICA NA FORMA DO CORPO EM *Serrasalmus brandti* (LÜTKEN, 1875) (ACTINOPTERYGII: CHARACIDAE)

Mauro José Cavalcanti^{1*}, Jailza Tavares de Oliveira-Silva², Paulo Roberto Duarte Lopes²

¹Ecoinformatics Studio. Caixa Postal 46521, Rio de Janeiro - RJ, Brasil; ² Universidade Estadual de Feira de Santana (Departamento de Ciências Biológicas - Museu de Zoologia - Divisão de Peixes), avenida Transnordestina, s/no. (km 03 - BR-116), Feira de Santana - Bahia, Brasil. 44036-900. *Correspondência para: maurobio@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia/Pôster

A pirambeba, *Serrasalmus brandti*, ocorre na bacia do Rio São Francisco e pouco se conhece sobre seus padrões de variação da forma corporal. Neste trabalho, as alterações ontogenéticas na forma do corpo de *S. brandti* foram analisadas com técnicas de morfometria geométrica. Foram obtidas coordenadas Cartesianas de 16 marcos anatômicos definidos com base na morfologia externa de 133 exemplares de *S. brandti* provenientes de 11 localidades na Bacia do Rio São Francisco, a partir de imagens tomadas com uma câmera digital com resolução de 10,2 megapixels. Para cada exemplar, as coordenadas foram alinhadas pelo método generalizado dos mínimos quadrados, sendo determinada a regressão multivariada do tamanho do centroide sobre os componentes da forma por meio dos programas TPSRegr v1.44 e TPSRelw v1.67. A maior parte das modificações ontogenéticas da forma ocorrem ao longo do eixo dorsoventral na região anterior do corpo, podendo ser descritas por um aumento na altura da cabeça e da parte anterior do corpo em relação à região da cauda e um alongamento da região mediana em relação às regiões mais anteriores e posteriores do corpo. Exemplares maiores apresentam uma cabeça relativamente maior e uma cauda relativamente menor. As análises morfométricas mostraram diferenças estatisticamente significativas de forma com o tamanho (teste generalizado de Goodall_[28, 3668] = 2.0175, $p = 0.001$), sugerindo que a forma do corpo em *S. brandti* não é ontogeneticamente estável. Este resultado corrobora os obtidos por outros autores para as espécies do gênero próximo *Pygocentrus* Müller & Troschel 1844.

Agradecimentos: Universidade Estadual de Feira de Santana.